



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL**  
**JUSTIFICATIVA**

O curso de Engenharia Florestal na cidade de São Gabriel justifica-se pela inserção da cidade no quadro de promoção e desenvolvimento econômico e social; regional, estadual e federal. São Gabriel é uma cidade moderna, localizada na Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul, junto a BR 290, ROTA DO MERCOSUL. Com uma população de 61.788 habitantes, corredor de importação e exportação, está a 320 Km de Porto Alegre, 290 Km do Porto Internacional de Rio Grande, 300 Km de Uruguaiana/Argentina e 170 Km de Livramento/Uruguai.

São Gabriel tem sua base econômica ligada principalmente a agropecuária, onde predomina a produção de arroz, soja e gado de corte. Recentemente, começou uma diversificação de culturas com o desenvolvimento da piscicultura, apicultura, e criação de Javalis.

A Fruticultura do município está no auge de seu desenvolvimento, já possui noventa hectares plantados, envolvendo diversos produtores, associados, que apostam nesta cultura.

O Setor de Comércio e Serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) Municipal, especialmente a pequena e microempresa. A Indústria atua especialmente no Setor Têxtil e agro-industrial. São Gabriel possui toda a infraestrutura para o desenvolvimento das agroindústrias.

Desta forma, compreende-se que o desenvolvimento de novas tecnologias, propiciadas pela expansão da educação pública superior através da criação da Universidade Federal do Pampa, permitirá que a região obtenha progresso e desenvolvimento econômico e social.

O Projeto Político Pedagógico é justificado a partir das seguintes considerações:

- A dinâmica atual da renovação do conhecimento,
- A necessidade de propiciar a formação do Engenheiro Florestal,
- A necessidade de maior conhecimento e enfoque as questões ambientais, ao desenvolvimento sustentável, a certificação florestal, ao empreendedorismo, etc.,
- A importância de se conduzir o curso na forma de Projeto de Ensino e Aprendizagem e não apenas como uma grade curricular a ser cumprida.

Fica claro em todo o Projeto que o resultado a ser logrado dependerá de um real e motivado interesse do corpo docente e discente, da Coordenação do Curso e da Instituição em promover uma interação entre os elementos envolvidos criando uma personalidade única, qual seja, a excelência do profissional desta Instituição.

O Colegiado do Curso de Engenharia Florestal, seguindo orientação prevista na Resolução n.º 017/2000 da UFSM, entendeu que o currículo deveria ser elaborado na forma de um Projeto Político Pedagógico, constantemente avaliado e aperfeiçoado, que contemple uma formação mais ampla, que além dos conhecimentos técnico-científicos promova o envolvimento dos alunos com as questões sociopolíticas. Este envolvimento permitirá o desenvolvimento do senso crítico, tomada de posição e consciência da responsabilidade individual e coletiva na busca de soluções para os problemas da sociedade, bem como a conquista de espaços atualmente não ocupados pelos profissionais da área.

O Curso de Engenharia Florestal da UFSM estabelecerá ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnico-científica e social, tendo como princípios os valores estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, atendendo as alterações que foram adequadas ao Parecer CNE/CES 776/97 e ao Parecer CNE/CES 583/2001, a partir dos quais foi homologada a Resolução CNE/CES nº11 e a resolução 017/2000 do PPP da UFSM.

Os princípios estabelecidos nos Pareceres (aprovados em junho de 2003) foram:

- Respeito à Fauna e à Flora;
- Conservação e/ou Recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- Uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- Emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo e
- Atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso